



Amor

Sri Chinmoy



O primeiro livro de Sri Chinmoy, *Meditações: Alimento para a Alma*,
foi publicado em 1970

Direitos autorais 2006 Sri Chinmoy

ISBN 0-88497-053-1

Todos os direitos reservados. Nenhuma parcela desse livro pode ser
reproduzida sem expressa autorização por escrito do editor. Impresso
nos E.U.A.

Aum Publications
86 – 10 Parsons Blvd
Jamaica, Nova Iorque 1143

Conteúdo:

Nosso Amor por Deus
Amor de Deus por Nós
Amando o Divino Interior
O Amor entre o Professor Espiritual e o Estudante
Amor pela Humanidade
Amando pessoas Difíceis
Amor Humano e Amor Divino
Casamento Divino
Família e Amigos
O Caminho do Coração
O Poder do Amor

Prefácio

O Amor expande nossos corações. Oferecer amor a outro ser humano, ao mundo ou a Deus é o maior presente da vida. Amor enriquece todo momento e todo ato. E, porque somos apenas humanos, nós amamos para ser amados em retorno.

Assim, o amor humano é efêmero: O mundo é sem amor. Somente em Deus nós encontramos um Amado cujo amor por nós é eterno e incondicional.

Sri Chinmoy descreve vividamente como Deus nos ama mais do que podemos imaginar. Através dos seus olhos, nós começamos a penetrar a verdadeira natureza do Amor divino.



NOSSO AMOR POR DEUS

*Meu Senhor,
Eu sei que o que eu ofereço a Você
É sempre pequeno, muito pequeno,
No entanto Seu Coração transborda
Com Deleite-Néctar.
Eu estou preparado
Para vir ao mundo
De novo e de novo
Somente para Vislumbrar Seu Amor
Imensurável.*

Amor é o elo interior, a conexão interior, a ligação interior entre homem e Deus, entre o finito e o Infinito. Nós sempre temos de nos aproximar de Deus através do amor. O amor é a chave secreta que nos permite abrir a porta de Deus. Onde existe o amor, amor puro, amor divino, existe a satisfação. Sem amor, não podemos nos tornar um com Deus.

O que é o amor? Se amor significa possuir alguém ou alguma coisa, então esse não é o verdadeiro amor. Se amor significa dar e tornar-se um com todas as coisas, com a humanidade, com a divindade, então esse é o amor verdadeiro.

Nada pode ser maior que o amor. Deus é grande somente porque Ele tem Amor infinito. Se quisermos definir Deus, nós podemos defini-lo de milhões de maneiras, mas eu gostaria de dizer que nenhuma definição de Deus pode ser mais adequada do que a definição de Deus como todo Amor.

Nós oramos a Deus só porque Deus é todo Amor. Deus não é como um diretor de escola com uma vara de ferro que nos atinge o tempo todo. Só porque Deus é todo Amor, todo Compaixão, nós vamos em direção a ele e não de qualquer outra pessoa.

O mundo existe só porque o amor ainda existe na Terra. Nenhuma outra qualidade divina pode criar, sustentar e satisfazer a Deus aqui na Terra como a qualidade do amor.

Amor divino não significa uma troca emocional de pensamentos ou ideias humanas; significa a satisfação da unicidade.

Não podemos laçar amor divino com nossos pensamentos humanos, ideias ou ideais, mas laça-lo através de constante auto-sacrifício. O Amor divino é infinito, mas nós podemos laçar o infinito em nós através do auto-sacrifício.

Amor significa aceitação. O que vamos aceitar? Vamos aceitar esse nosso mundo, que está ao nosso redor e dentro de nós. Se não aceitarmos o mundo, que é o corpo exterior de Deus, então estaremos negando e rejeitando Deus silenciosamente, secretamente, se não categoricamente.

Como podemos ajudar nossas irmãs e irmãos do mundo? Nós poderemos ajudá-los se nos tornarmos todo amor pelo Um que é eternamente todo amor. Amemos o Um, a raiz da árvore. Então nós devemos ver que os ramos, as folhas e a folhagem da árvore também sentirão nosso amor. Cada indivíduo que satisfaz Deus e Sua Criação incorpora a vida Interesse e a vida Sacrifício de Deus. E é nesse Interesse e Sacrifício que Deus e homem são ambos satisfeitos.

Como posso amar Deus uma vez que não O conheço?

Você pode amar Deus mesmo que não o conheça do mesmo modo que você pode amar a si mesmo sem conhecer quem você verdadeiramente é. Uma vez que você conhecer a si mesmo, verá que você não é ninguém menos que Deus. Agora mesmo, você ama a si mesmo pensando que conhece a si mesmo. Mas isso é absurdo; você não conhece a si mesmo. Similarmente, você pode também amar Deus, a quem você não conhece.

Eu sinto como se nós não amássemos Deus o suficiente e ainda queremos amá-lo mais. Como podemos aprender a amá-lo mais?

Se nós não sentimos nosso amor por Deus pela manhã, nosso dia inteiro é miserável; há um sentimento de frustração. Mas, se amamos Deus, então mesmo se todas as coisas na nossa vida externa são desagradáveis, isso não importa. Se não meditarmos pela manhã, não importa quantas pessoas nos apreciam, sentiremos que algo está faltando. Mas, se nós meditarmos, não importa quantas calamidades aconteçam durante o dia, ainda estaremos felizes.

Então, se queremos satisfação divina, devemos meditar em Deus o com toda a alma. No começo isso é difícil porque

Deus é só teórico. Mas, depois que meditamos por algum tempo, nós sentimos que Deus é algo natural e normal. Ele é como nós, exceto por ser iluminado e divino. Nós começamos com a ideia de que precisamos de Deus. Logo percebemos que precisamos somente de Deus e devemos escolhê-lo acima de todas as coisas. Então Deus nos pede que O consideremos parte de nós.

Existe um modo simples de amar a Deus com toda a alma e constantemente. Quando separamos a escuridão da luz, o transitório do eterno e o conhecimento externo da sabedoria interna, fica extremamente fácil para nós amar a Deus com toda a alma e constantemente. Após amarmos a Deus com toda a alma e constantemente, podemos ir um passo adiante e amar Deus incondicionalmente, dando a Ele o que nós temos e o que nós somos.

Como posso amar o Supremo com a maior intensidade?

Aqui na Terra você tem algo que o mantém vivo, que é o seu alento-vida. Assim, se pode sentir dentro de cada respiração o Amor e Luz vivos do Supremo, está fadado a amar o Supremo com a maior intensidade. Quando você estiver sentado de pernas cruzadas e respirando , seu corpo inteiro

deve sentir conscientemente uma corrente de amor divino fluindo em e através dele.

Quem é a fonte dessa Luz e Amor? É o Supremo. Se você está constantemente aspirando para ir até a verdadeira Fonte, se você está o tempo todo clamando por livre acesso à Fonte, logo você sentirá a verdadeira intensidade do seu clamor e aspiração interior.

Sinto-me perdido sobre como oferecer amor a Deus. Parece que, a menos que Deus entre em você, você não tem amor a dar.

Se você começar pensando a respeito de como amar a Deus, então nunca será capaz de fazê-Lo. O amor tem que ser espontâneo. Quando você entra em um jardim, não tem que pensar como apreciar as lindas flores. Imediatamente sentirá sua fragrância e verá sua beleza. Da mesma maneira, amamos Deus não pensando, mas sentindo. Sinta que você abriu sua porta-corção. Quando abre o portão do jardim, você não tem de correr para uma flor em particular para apreciá-la. Imediatamente você recebe a pureza e a fragrância de todas as flores do jardim. Uma vez que entrar no seu jardim-corção você será capaz de ver o Jardineiro, nosso Senhor Amado Supremo, definitivamente.